

Diagnóstico sobre o aproveitamento de agregados minerais aplicados à construção civil na região metropolitana de Manaus/AM.

Eliezer Senna Gonçalves Júnior¹; Emanuella Barreto Costa¹

¹Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM

RESUMO: A cidade de Manaus passa atualmente por um intenso processo de verticalização imobiliária que tem, nos últimos anos, aquecido o setor da construção civil na região. Desta maneira, observa-se uma crescente produção de agregados minerais visando o abastecimento deste mercado. Neste contexto, a extensa região metropolitana de Manaus, assentada sobre as unidades sedimentares da Bacia do Amazonas e seu embasamento cristalino, apresenta um bom potencial para o aproveitamento econômico de agregados aplicados a diversos seguimentos deste nicho de mercado. A Formação Alter do Chão, constituída por arenitos, argilitos caolinizados e subordinadamente conglomerados, compõe grande parte do relevo da região metropolitana e possui conhecidos depósitos de areia branca, originados por processos erosivos aos quais suas fácies arenosas foram submetidas ao longo do tempo geológico. Corpos graníticos associados ao batólito São Gabriel são comumente aproveitados para a produção de brita ao longo da Rodovia BR-174 (Manaus-Boa Vista), no município de Presidente Figueiredo, porção norte da região metropolitana. Ao sul de Manaus, principalmente nos municípios de Iranduba e Manacapuru, ocorrem depósitos de argila vermelha, relacionados a terraços fluviais quaternários indiferenciados, amplamente explorados para a confecção de tijolos e telhas. Contudo, a extração e pesquisa de substâncias minerais dependem de permissão do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), que embasado na legislação mineral apresenta três dispositivos distintos para outorga de títulos minerários. No regime de autorização de pesquisa fica permitido ao interessado a condução de trabalhos de pesquisa mineral por tempo determinado pela legislação em função da substância requerida. Nesta ocasião a obtenção da Portaria de Lavra fica restrita à aprovação do Relatório Final de Pesquisa pelo DNPM. O segundo regime, Permissão de Lavra Garimpeira, aplica-se somente a minerais considerados garimpáveis, portanto, excluindo substâncias utilizadas como agregados na construção civil. Por fim, o regime de Registro de Licença, regulamentado pela Portaria do DNPM n° 266/2008, permite o aproveitamento imediato destes minerais e apresenta-se como o mais adequado para a extração destas substâncias. Desta maneira, em consulta a base de dados do DNPM, observou-se a publicação de 95 Registros de Licença em todo o Estado do Amazonas, no período entre 01/01/2010 e 05/04/2012. Deste total, 49 (51,57%) publicações correspondem à região metropolitana de Manaus sendo a areia a substância que apresenta maior índice de aproveitamento nesta região, contando com 35 (75,51%) Registros de Licença. O licenciamento visando o aproveitamento de argila segue em segundo lugar com 7 (14,28%) publicações no período analisado. Apenas 4 (10,21%) publicações correspondem a outras substâncias como cascalho, granito, saibro ou laterita. Assim, considerando as facilidades logísticas e a grande demanda

propiciada pela construção civil, os números apontam a região metropolitana de Manaus como a maior produtora de agregados minerais no estado do Amazonas. A substância areia figura como principal insumo explorado pela mineração nesta região sendo, portanto, foco constante de ações fiscalizatórias do DNPM/AM.

PALAVRAS-CHAVE: REGISTRO DE LICENÇA, AGREGADOS MINERAIS, CONSTRUÇÃO CIVIL.